

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

HISTÓRICO DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ – LABORATÓRIO I DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Reche SHC¹, Figueiredo JK¹, Carloni MC¹, Montanha JOM¹, Tolentino FM¹, Calça J¹, Soares MMCN¹.

Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP¹ – e-mail: taibelli@ial.sp.gov.br

Os recentes desenvolvimentos no campo da biologia molecular abrem novas perspectivas para o estudo, diagnóstico e terapêutica das grandes endemias que afetam, sobretudo, as nações em desenvolvimento. No Brasil, a saúde pública teve um grande avanço nos últimos anos com a utilização dessas ferramentas. O Laboratório de Biologia Molecular do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto teve sua implantação no ano de 1997, atendendo as cidades de Araçatuba, Presidente Prudente e São José do Rio Preto, com média de 80 amostras de Carga Viral e CD4 por mês. Em 2002 foi iniciada a RENAGENO (Rede Nacional de Genotipagem do HIV) e a rede de Hepatites Virais, realizando os exames qualitativos e, posteriormente, a genotipagem e quantitativos para o HCV. Atualmente, além das cidades citadas, o laboratório recebe amostras das DRS III, V, VIII, XIII e XIV. A média atual de exames de Carga Viral e CD4 é de 650 amostras/mês, cerca de 40 amostras de genotipagem do HIV, além de 95 de qualitativo, 20 de quantitativo e 15 de genotipagem do HCV. Ainda, em processo de implantação, o exame PCR quantitativo do HBV com demanda inicial de aproximadamente 40 amostras/mês. Pode-se observar o aumento significativo do número de exames realizados pelo Laboratório, demonstrando a eficiência do serviço, o qual colabora com diagnósticos precisos, o que auxilia na definição terapêutica mais eficaz e melhora o prognóstico do paciente.